

## Arthur Napoleão

### O CONCERTO DE HONTEM

Perante numerosa e escolhida concorrência de senhoras e cavalheiros do nosso escól, realizou-se o segundo e ultimo concerto do artista excepcional que S. Paulo soube victoriar com as palmas e ovações que sòmente alcançam artistas geniaes.

Guardará S. Paulo por muito ainda o echo dessa sonoridade vibrante que Arthur Napoleão soube arrancar ao seu predilecto *Erard*, nos lances de uma virtuosidade rara; e oxalá conserve na sua alma a memoria das externalizações significativas com que o nosso publico lhe agradeceu o encanto proporcionado pela sua arte.

O concerto correu harmonicamente brilhante, sendo difficil destacar no perfeito desempenho do programma em todas as suas partes.

Façamos, entretanto, menção especial do *Caprice* de Saint-Saëns sobre o *Alceste* de Gluck, de uma seducção *entraïnante*, de Nocturno, op. 27, de Chopin, executado com uma dolencia *exquise*, e a Sonata de Saint-Saëns, para piano e violino, em que as difficuldades, repartidas entre os dois instrumentos, foram elegantemente vencidas por Napoleão e Cernicchiaro.

Na segunda parte, Arthur Napoleão enlevou na Rhapsodia de Liszt, onde patenteou todas as suas qualidades de *virtuose* emerito; na *Il neige* do nosso Oswaldo, a que deu summo realce, como na *Valse caprice* de Alex. Levy.

